ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1ª SECRETÁRIA: VEREADORA CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município (LOM) n. 1/25 do vereador Cézar Leite; Projetos de Lei n.s 101/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 102 e 103/25 da vereadora Aladilce Souza, 104/25 do vereador George Reis, 105/25 do vereador Alexandre Aleluia, 106 a 108/25 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 109/25 do vereador Felipe Santana e 110/25 do vereador Kiki Bispo; Projetos de Indicação n.s 116 e 117/25 do vereador Randerson Leal, 118/25 do vereador Alemão, 119/25 da vereadora

Roberta Caires, 120/25 do vereador Anderson Ninho, 121/25 do vereador George Reis, 122 a 125/25 do vereador Randerson Leal, 126/25 da vereadora Debora Santana, 127/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 128/25 do vereador Alex Alemão e 129/25 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Resolução n.s 24/25 do vereador Ricardo Almeida, 25/25 do vereador Sílvio Humberto e 26/25 da vereadora Roberta Caires; Requerimentos n.s 178/25 da vereadora Aladilce Souza e 179/25 do vereador Felipe Santana; Moções n.s 46/25 do vereador Felipe Santana, 47 a 52/25 da vereadora Debora Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente informou as presenças de vereadores de Mucugê e de Camaçari, os quais convidou para compor a Mesa. Em seguida, agradeceu o apoio recebido dos pares durante o seu período de ausência por razão de saúde. Destacou sua tristeza ao saber do incêndio ocorrido na CMS quando estava afastado. Informou que havia ideias sobre o edifício do Paço, mas que nada adviria somente de si, pois quaisquer ações envolveriam as opiniões democráticas de todos os pares. Na **Tribuna Popular**, o senhor Daniel Caribé, do Observatório da Mobilidade Urbana de Salvador, disse que estava reapresentando, na Casa, um projeto sobre a tarifa-zero nos transportes. Disse que se tratava de uma perspectiva presente em outras partes do País, reunindo correntes partidárias diversas, e que, em sua primeira apresentação à CMS, houvera acolhimento por parte do vereador Hélio Ferreira, que protocolara Proposição legislativa a respeito, e do então vereador Edvaldo Brito. Discorreu sobre a crise nos transportes e explicou que sua entidade visava a evitar corte de linhas e aumentos tarifários. Destacou os papéis da Comissão de Transporte da CMS e da Frente Parlamentar da Casa sobre o tema, bem como os vereadores que encampavam a iniciativa. Pela mesma representação, o senhor Lucas Vinícius criticou o fato de, em Salvador, construírem-se muitos viadutos, em prejuízo ao meio ambiente e mediante alto custo financeiro. Defendeu investimento em meios de transporte sustentáveis, como a bicicleta, e apontou danos ambientais, além de mortes de ciclistas pelo predomínio dos carros. O senhor presidente afirmou a

importância do tema e considerou possível a tarifa-zero, ressalvando que seria necessário atentar ao custeio dessa medida, o que considerou envolver a órbita do Governo Federal. Defendeu subsídio para os transportes por parte da União, do Estado e do Município. Dando continuidade à Tribuna Popular, o senhor Gilson Vieira, da Sociedade Nacional Movimento Trem de Ferro/Projeto VER DE TREM, expôs que a luta sobre os trens era antiga e historiou etapas das ações a respeito disso. Mencionou indicações feitas ao governador do Estado, relativas ao veículo leve sobre trilhos (VLT) e à não-cobrança de tarifas. Pediu a normalização do Subúrbio após a remoção dos trens que lá operavam e contestou o conceito de "VLT", afirmando que o modal previsto para esse local era um monotrilho. O senhor presidente saudou a presença do ex-vereador Alemão. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Cézar Leite (25 e 26 de março) e Marcelle Moraes (12 e 13 de março). Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Orlando Palhinha saudou o retorno do senhor presidente. Lembrou um antigo trabalho seu na Comissão de Transporte, ao lado do então vereador Jorge Jambeiro, e um convênio então feito com a Fundação Getúlio Vargas, o qual favoreceria a tarifa-zero. Defendeu os viadutos, apontando que eles haviam melhorado a mobilidade, e disse concordar com a tarifa-zero no Metrô, a qual sugeriu para o VLT. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco, que convidou os pares para reunião do Colégio de Líderes no dia seguinte, às 14h. O vereador Hamilton Assis destacou a maioria negra da população e o fato de suas necessidades, como as de mobilidade urbana, não serem atendidas. Considerou que as medidas para os transportes eram reparatórias e deveriam ter transparência. Sublinhou a grande presença de mulheres no transporte público, cujas dificuldades não eram sanadas. A vereadora Aladilce Souza desejou saúde ao presidente Caros Muniz, elogiando a sua perspectiva de decidir coletivamente o destino do prédio da CMS. Afirmou que o grande problema urbano era a mobilidade; defendeu a integração entre os modais; e criticou a retirada de linhas. Parabenizou o vereador Hélio Ferreira pela propositura do Projeto pela tarifa-zero.

A vereadora Marta Rodrigues desejou boa saúde ao presidente Carlos Muniz. Comentou sobre o movimento pelos trens, explicando que era antigo o trabalho do senhor Gilson Vieira, sobre cujos pleitos estimou o acolhimento pelo governador Jerônimo Rodrigues. Elogiou os outros dois oradores da Tribuna Popular e disse que as questões por eles trazidas passava pelos deputados estaduais. Criticou a Prefeitura pela remoção de linhas. O vereador Randerson Leal defendeu debate visando a um transporte público de qualidade. Destacou a segurança dos usuários de todos os meios de transporte, inclusive os motociclistas, que haviam recebido a Faixa Azul. Parabenizou o reajuste-zero das tarifas de transporte pelo Governo do Estado. O vereador Kiki Bispo lembrou época em que algumas categorias funcionais tinham gratuidade no transporte. Lamentou a má qualidade do *Ferry Boat* e a situação do Subúrbio após a remoção dos seus trens pelo Governo do Estado. Afirmou que o Governo do Estado somente buscava arrecadar, não cedendo, nesse propósito, em nome de algo bom para as pessoas. Por fim, assumiu a Presidência em lugar do vereador Cláudio Tinoco, que passou a ter a palavra na Tribuna. O orador elogiou a exposição do presidente Carlos Muniz sobre o transporte e considerou complexa a questão da tarifa-zero, medida que situou viável em cidades menores. Desafiou a que se mostrasse a viabilidade financeira de tarifa-zero numa cidade como Salvador e lembrou subsídios que mantiveram as tarifas sem aumento. Criticou a mudança do VLT para monotrilho, bem como as estruturas do Metrô, feitas em lugar das vias subterrâneas. Em comunicação inadiável, o vereador Cézar Leite saudou a Rádio Sociedade pelos seus 101 anos atuando para toda a Bahia. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza criticou o leilão de áreas verdes pela Prefeitura. Apontou ferimento à legislação, impactos ambientais e, ainda, indícios de fraude nessa ação, relativos à anulação de leilão. Afirmou que o prefeito dera justificativa não-convincente para tal anulação e exigiu transparência, informando que pedira documentos à Secretaria da Fazenda. Pelo mesmo tempo de fala, o vereador Randerson Leal saudou a reeleição do baiano

Ednaldo Rodrigues para a presidência da CBF. Mencionou outros nomes da CBF e afirmou o fortalecimento do futebol baiano. O senhor presidente associou-se quanto ao presidente Ednaldo Rodrigues. Após consulta aos líderes, foi apreciado o Requerimento n. 179/25, o qual, após discutido e votado, foi aprovado. Pela Liderança do Governo, o vereador Jorge Araújo mencionou trabalhadores que necessitavam de transporte na madrugada, quando, às vezes, não havia ônibus. Lembrou a morte de dentista baleada em assalto, além de outras duas vítimas da violência, e criticou o custo de 4 mil reais que o Governo do Estado assumia com cada preso. Comentou sobre questões em torno da nova Rodoviária, apontando possíveis irregularidades, e cobrou posição do Governo do Estado a respeito desse equipamento. O vereador Cláudio Tinoco associou-se ao orador que o antecedera e manifestou pesar pelas mortes das vítimas de criminosos, mencionando o caso de um jovem cujo corpo fora esquartejado. Afirmou que era impossível viver em meio a tanta violência e alertou que, daquela maneira, chegaria a vez de cada um ter tal sofrimento. Também alertou que as pequenas cidades, até então pacatas, já se preocupavam com a violência. Exigiu transparência do Governo do Estado sobre as questões do transporte. Criticou o recente afundamento de um *ferry boat* para fins turísticos, indagando quem já teria ido a outro *ferry boat* anteriormente afundado. Pediu um minuto de silêncio em respeito às vítimas da violência, o qual foi cumprido. O senhor presidente associou-se ao discurso, havendo, sobre isso, manifestação contrária dos edis da Oposição. O vereador Anderson Ninho contou que era instrutor de trânsito. Parabenizou o Governo do Estado e o deputado estadual Eduardo Sales pelo estabelecimento da CNH Social, objeto de Indicação sua. Pontuou que era ligado ao prefeito, mas isso não o impedia de ter tal reconhecimento. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues esclareceu que ela e os demais edis oposicionistas eram solidários às famílias dos mortos e ao minuto de silêncio em sua homenagem, tendo sido contrários, somente, ao conteúdo da fala em meio à qual a homenagem ocorrera. O vereador Teo Senna criticou notificação do Ministério

Público (MP) que apontara trabalho escravo no Carnaval. Expôs sobre a inscrição de trabalhadores do Carnaval, explicando problemas que alguns encontraram. Deu exemplos de situações em que entendia realmente haver trabalho escravo e que não eram alvo de notificação, e apontou partidarismo por parte do MP. Saudou os 60 anos da Escola Experimental, da qual fora professor, e suas filhas, alunas, e saudou, também, Amabília Almeida, fundadora da Escola. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO